



**Ata da Mesa Regional da América do Sul
I Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior
18 de julho de 2008**

Durante a reunião do grupo de discussão sobre a América do Sul, no âmbito da I Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior, foram discutidos temas ligados à problemática específica dos países de residência das principais comunidades do sub-continente. Destacaram-se questões ligadas a: problemas fundiários e previdenciários, cadastramento dos brasileiros nos países vizinhos, educação e cultura das comunidades carentes de fronteira, condição jurídica e carcerária dos detentos brasileiros, transmigração de povos indígenas e assistência prestada pelas repartições consulares brasileiras.

Houve consenso em relação aos seguintes assuntos: necessidade de criação de políticas públicas específicas para as comunidades no exterior e de institucionalização do debate sobre a problemática geral dos brasileiros que residem fora do país; maior articulação entre organizações que se dedicam à causa dos migrantes no exterior com o objetivo de contribuir para melhor definir aquelas políticas.

Propostas:

1. Criação de um Conselho de Migrantes brasileiros no âmbito do Ministério das Relações Exteriores;
2. Criação de um cadastro efetivo, bem como o cruzamento de informações com vistas a saber quem são, como estão e quantos são os brasileiros no exterior. O cadastro poderia ser realizado com base num esforço conjunto entre as comunidades, municipalidades, serviços consulares e o IBGE;
3. Organização, na América Latina, de uma conferência internacional para formulação de políticas públicas visando os seguintes temas: direitos e deveres dos brasileiros migrantes, assistência social e jurídica, educação, cultura,

comunicação, imigração, trabalho e meio-ambiente (agricultura, extração vegetal e mineral); emigração e questão indígena;

4. Solução pela via legal para a questão do duplo registro de nascimento;
5. Gestões e ações efetivas para o cumprimento dos acordos realizados entre os países;
6. Criação de ambiente propício para o retorno de trabalhadores brasileiros que se encontram no exterior;
7. Fluidez e transparência no diálogo entre as representações consulares e as comunidades;
8. Assistência jurídica pelas representações consulares no sentido de acompanhar a situação dos brasileiros no exterior;
9. Efetivação da Universidade do Mercosul;
10. Criação de escolas básicas e técnicas para as comunidades brasileiras;
11. Viabilizar recursos para reforçar ações de caráter médico-hospitalar nas fronteiras;
12. Possibilidade de contribuição para o INSS pela via bancária no país de residência dos migrantes, assegurando inclusive benefícios para brasileiros agricultores. Possibilidade de que os trabalhadores rurais consigam a aposentadoria utilizando o tempo de serviço fora do Brasil;
13. Apoio para a habilitação para tradutores de português nos países de residência dos migrantes;
14. Apoio para a realização de projetos socioculturais das associações ou comunidades brasileiras
15. Ampliação dos locais de votação no exterior;
16. Redução dos valores dos emolumentos consulares;
17. Aumento dos recursos orçamentários para as representações consulares brasileiras;
18. Incentivo à integração de redes que trabalham com e em prol do migrante com o objetivo de promover uma maior integração entre as comunidades, bem como o intercâmbio de sugestões de políticas para o benefício dos migrantes;

19. Estímulo para que as entidades de toda natureza que se dedicam ao apoio ao migrante se articulem em rede para melhor coordenação, troca de experiências, etc;
20. Realização de reuniões preliminares regionais antes da próxima conferência geral;
21. Organizar a próxima conferência em bases temática para dar maior foco às ações e sugestões apresentadas.